

## **BRINCAR E SE-MOVIMENTAR: o corpo na educação infantil**

*Rogiane Gordim de Ávila Duarte<sup>1</sup>; Gabriela Alves Batista<sup>2</sup>; Alexandre Vanzuita<sup>3</sup>;  
Fabiola Santini Takayama<sup>4</sup>*

### **RESUMO**

O presente trabalho tem o objetivo de analisar teoricamente a importância do brincar e se-movimentar nos processos formativos na Educação Infantil. Será que para aprender, os corpos das crianças precisam ficar imóveis e em silêncio? Devemos deixá-las livres para “se-movimentarem”, expressarem e se comunicarem por meio das brincadeiras e das mais variadas expressões de linguagem? Para responder essas questões, buscamos contribuição teórica em Kunz et al (2015), ao qual salienta a importância do brincar e “se-movimentar” na Educação Infantil. Arroyo (2012), Ostetto (2009), dentre outros autores, abordam o corpo como um instrumento de manifestação das múltiplas linguagens traduzidas por movimentos representativos ou simbólicos como possibilidades de exteriorização de sentimentos, sensações, reações e pensamentos no contexto educacional.

**Palavras-chave:** Brincar. Se-movimentar. Prática pedagógica. Processos formativos.

### **INTRODUÇÃO**

As experiências de formação inicial nos conduzem, a partir de sucessivos processos de inserção profissional que nos propiciam coletar dados por meio de observações, à reflexão e análise crítica das práticas cotidianas realizadas na Educação Infantil. Durante as observações presenciamos o predomínio de atividades puramente pedagógicas, que limitam as crianças de se-movimentar, ou se expressar, colocando-as como vítimas de um ambiente escolar exaustivo.

A criança se expressa, entre tantas outras formas, por meio do seu corpo. Quando ela se movimenta, se expressa, aprende e explora o mundo. Diferente do

---

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, Instituto Federal Catarinense. E-mail: rogiane11@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, Instituto Federal Catarinense. E-mail: gabatistabc@gmail.com

<sup>3</sup>Doutor em Educação, Instituto Federal Catarinense - IFC Campus Camboriú, alexandre.vanzuita@ifc.edu.br

<sup>4</sup>Mestre em Educação, Instituto Federal Catarinense - IFC Campus Camboriú, fabiola.takayama@ifc.edu.br

que muitas pessoas acreditam, a linguagem verbal não é a única ou a principal forma de expressão infantil. Como em Peirce (1974) apud Silva, Kunz e Sant'Agostino (2010, p. 33) “[...] a linguagem verbal é mais um modo de manifestação semiótica, ou das semioses”. O termo semiose preambularmente definido por Peirce (1974) apud Silva, Kunz e Sant'Agostino (2010), designa o processo de significação e a produção de significados, ou seja, a maneira como os seres humanos usam um signo, sua interpretação. Para esse autor, a comunicação excede a linguagem verbal, uma vez que esta não configura a matriz fundamental da produção de conhecimento. Então, partindo desse pressuposto, levantamos questionamentos tais como: Será que para aprender, os corpos das crianças precisam ficar imóveis e em silêncio? Devemos deixá-las livres para “se-movimentarem”, expressarem e se comunicarem por meio das brincadeiras e das mais variadas expressões de linguagem?

Visando obter respostas para essas questões, nos fundamentamos em autores como: Kunz et al (2015); Munarin (2009); Silva; Kunz; Sant'Agostino (2010); Oliveira (1997); Prado (2009); Surdi; Melo; Kunz (2016); Arroyo (2012); Ostetto (2009) e enfatizamos a necessidade de “se-movimentar” salientada por Kunz et al (2015), ao defender que “[...] a criança se expressa pelo movimento e o movimento possibilita que questione a realidade de vida e assim, dando liberdade a essa importante expressividade e diálogo da criança ela se forma como ser de autonomia e criatividade” (KUNZ et al. 2015, p. 48). Assim, o autor defende o movimento como a linguagem do corpo, fulcral para o desenvolvimento de habilidades e construção de conhecimentos da criança.

Nesse sentido, Munarin (2009, p.7) aponta que “[...] é se movimentando que as crianças produzem sentido das situações observadas em seus cotidianos, experimentam diferentes formas de interpretar o que acontece em seus mundos” evidenciando que o brincar e o “se-movimentar” compõe o leque de elementos pedagógicos essenciais na infância, considerando que a livre movimentação a partir do brincar, provoca a construção de conhecimento. A criança, a partir da brincadeira, cria uma zona de desenvolvimento proximal, que pela ótica Vigotskyana, nada mais é do que a distância entre as práticas que ela própria já domina e as atividades para as quais ela ainda depende de ajuda. Assim sendo, atividades lúdicas que envolvam brincadeiras e jogos, promovem um envolvimento da criança, no mundo “faz-de-

conta” e despertam sua criatividade e imaginação. Por esse motivo, enfatizamos a necessidade de os professores que trabalham com a Educação Infantil se apropriarem dessas situações utilizando-as como ferramenta para o desenvolvimento das crianças (OLIVEIRA, 1997).

No âmbito educacional, a preocupação com o “como planejar” as práticas pedagógicas, a fim de desenvolver um trabalho que ressalta a importância do “se-movimentar”, do brincar, de interpretar as formas de expressão que o corpo utiliza, de ouvir esses corpos que falam por meio dos gestos e do movimento, tem se tornado um desafio. Na visão de Arroyo (2012, p. 48) “[...] hoje em muitas salas de aulas o silêncio está roto e até quando se tenta impô-lo os corpos falam, com suas marcas, toda a classe de linguagens e de expressões”. A maioria das atividades impostas pelos professores, impedem esse “se-movimentar” das crianças e baseiam-se em limitações de movimentos, espaços e linguagens. No entanto, o que observamos nas crianças é que, mesmo diante dessas restrições, elas resistem, rompem com esse silêncio, criam outras maneiras de “se-movimentarem” e se expressarem num processo socialmente construído.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A partir de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvemos um ensaio teórico que aborda a importância do brincar e se-movimentar nos processos formativos na educação infantil. Cabe-nos esclarecer que entendemos o termo pesquisa bibliográfica na perspectiva das autoras Lakatos; Marconi (2011) segundo as quais “[...] trata-se do levantamento de toda a bibliografia já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto [...]” (LAKATOS; MARCONI, 2011, p. 43-44). Dessa forma, a pesquisa foi realizada pautando-se na análise e leitura de escritos de autores que discutem a importância do brincar e se-movimentar nos processos formativos na educação infantil.

## **RESULTADOS DA PESQUISA**

O brincar possibilita à criança desenvolver o poder de tomar decisões, de criar, imaginar, expressar seus sentimentos. É nesse movimento que ela se descobre, se conhece, se reconhece. Portanto, é relevante proporcionar à criança um ambiente que oportunize as relações complexas, permitindo-a desenvolver a partir da movimentação e interação com o meio, para que haja assim a construção do conhecimento.

No processo ensino-aprendizagem, propor atividades nas quais seus corpos se rebelem, revelem, produzam conhecimentos, abrindo espaço para os questionamentos, para a investigação e às descobertas é fundamental. Pela mesma razão Prado (2009, p. 100) ressalta o “[...] direito à brincadeira, como maior fonte de conhecimento, de ampliação e qualidade de movimentos, sensibilidades e emoções das crianças [...]” e que o brincar deve ser compreendido como uma fonte de desenvolvimento e aprendizagem.

É primordial considerarmos o movimento como uma ação educativa oportunizada pelos profissionais da Educação Infantil que são os interlocutores entre o conhecimento e a criança. Nessa concepção, o movimento é intencional, enfatizando as relações e os valores sociais. Nessa perspectiva, pensar uma prática educativa que considere um ser que “se-movimenta” é pensar nas múltiplas dimensões da expressividade humana. Surdi, Melo e Kunz (2016, p. 460) afirmam que “[...] o brincar e o se-movimentar são fundamentais para o pleno e integral desenvolvimento da criança”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluimos, que cabe a escola refletir criticamente seus currículos, metodologias, medidas disciplinares, tempos e espaços, não só ouvindo, mas também respeitando a criança e permitindo-lhe que participe, de fato, da construção de seus saberes. A Educação Infantil é sinônimo de movimento, ao darmos ênfase a esse elemento crucial para o desenvolvimento integral da criança, enquanto componente curricular, estaremos, sem dúvida, trabalhando para um sucesso que

transcende a vida escolar de nossas crianças e contribui significativamente com o desenvolvimento social, emocional, cultural, dentre outros.

No entanto, é necessário que os professores acreditem na capacidade das crianças e desenvolvam mecanismos para aguçar suas potencialidades, conquistando sua confiança, para que possam construir conhecimento pelo “se-movimentar”. O planejamento educativo é um processo de reflexão, de atitude, e envolve todas as ações e situações do educador no seu dia-a-dia de trabalho pedagógico. É flexível, permitindo ao profissional da educação repensar, revisar e buscar novos significados para a sua prática pedagógica. Planejar é projetar, programar, elaborar um roteiro de atividades que proporcionem às crianças o conhecimento, a interação, a experiência, o “se-movimentar” de forma livre, de poder se expressar e se comunicar. O ato de planejar é um processo reflexivo, um olhar atento à realidade das crianças (OSTETTO, 2009, p. 177).

O movimento na Educação Infantil é uma necessidade vital para a criança, assim como comer, beber, dormir, receber carinho e atenção. Portanto, as análises e leituras aqui realizadas nos permitem perceber a necessidade de uma Educação Infantil que considere importante o movimento dos corpos para que as crianças aprendam e se transformem, que proporcione o autoconhecimento, a compreensão de si mesmo e do seu mundo, desenvolva o pensamento crítico, incentivando a criança a manifestar suas ideias e a expressar sua corporeidade.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzales. Corpos precarizados que interrogam nossa ética profissional. In: ARROYO, Miguel Gonzales; SILVA, Maurício Roberto da (Org.). **Corpo Infância: Exercícios tensos de ser criança por outras pedagogias dos corpos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2012, p. 24-54.

KUNZ, Elenor. et al. "Brincar e se- movimentar" da criança: a imprescindível necessidade humana em extinção? **Corpoconsciência**, Cuiabá, v. 19, n. 03, p. 45-52, set/dez. 2015

LAKATOS, E. Maria; MARCONI, M. de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MUNARIM, Iracema. **Crianças, Mídias e Cultura de Movimento: Contrastes entre mundos vividos nas escolas do campo e da cidade.** Anais, XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e III Congresso Internacional de Ciências do Esporte, Salvador-Bahia-Brasil, 20 a 25 de setembro de 2009.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio histórico.** 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997

OSTETTO, Luciana.E. Planejamento na Educação Infantil: mais que a atividade, a criança em foco. In: OSTETTO, Luciana E. **Encontros e Andamentos na Educação Infantil.** Campinas: Papirus, 2009, p.175-199.

PRADO, Patrícia Dias (Org.). Quer brincar comigo?: pesquisa, brincadeira e educação infantil. In: FARIA, Ana Lucia Goulart de; DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri; PRADO, Patrícia Dias (Org.). **Por uma cultura da infância:** metodologias de pesquisas com crianças. 3. ed. Campinas Sp: Autores Associados, 2009, p. 94-104.

SILVA, Eliane Gomes da; KUNZ, Elenor; AGOSTINO, Lucia Helena Ferraz Sant'. Educação (física) infantil: território de relações comunicativas. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 32, n. 2-4, p. 29-42, dez. 2010

SURDI, Aguinaldo Cesar; MELO, José Pereira de; KUNZ, Elenor. O brincar e o se-movimentar nas aulas de educação física infantil: Realidades e possibilidades. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p.459-470, abr/jun. 2016.